RESSALVA

Atendendo a solicitação do(a) autor(a), o texto completo desse trabalho será disponibilizado no repositório a partir de 22/11/2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de São José dos Campos
Instituto de Ciência e Tecnologia

GABRIELA DE JESUS SANTOS

MANEJO DO COMPORTAMENTO INFANTIL NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO:

Manual de orientações para abordagem clínica

2023

GABRIELA DE JESUS SANTOS

MANUAL DO MANEJO DO COMPORTAMENTO INFANTIL PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: orientações para abordagem clínica

Dissertação apresentada ao Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de São José dos Campos, como parte dos requisitos para obtenção do título de MESTRA, pelo Programa de Pós-Graduação em CIÊNCIA E TECNOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA.

Área: Inovação tecnológica multidisciplinar com ênfase em odontologia. Linha de pesquisa: Inovação tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. João Carlos da Rocha

São José dos Campos

2023

Instituto de Ciência e Tecnologia [internet]. Normalização de tese e dissertação [acesso em 2024]. Disponível em http://www.ict.unesp.br/biblioteca/normalizacao

Apresentação gráfica e normalização de acordo com as normas estabelecidas pelo Serviço de Normalização de Documentos da Seção Técnica de Referência e Atendimento ao Usuário e Documentação (STRAUD).

Santos, Gabriela de Jesus
Manejo do comportamento infantil no atendimento odontológico: manual de orientações para abordagem clínica / Gabriela de Jesus Santos. - São José dos Campos : [s.n.], 2023.
89 f. : il.

Dissertação (Mestrado Profissional) - Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Aplicada à Odontologia - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos, 2023.
Orientador: João Carlos da Rocha.

1. Odontopediatria. 2. Comportamento infantil. 3. Psicologia da criança. I. Rocha, João Carlos da, orient. II. Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos. III. Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' - Unesp. IV. Universidade Estadual Paulista (Unesp). V. Título.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Prof. Achille Bassi e Seção Técnica de Informática, ICMC/USP
com adaptações - STATI, STRAUD e DTI do ICT/UNESP.
Renata Aparecida Couto Martins CRB-8/8376

IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA

Levar orientação atualizada e com evidência científica sobre o manejo do comportamento infantil durante o atendimento odontológico para pais, responsáveis e cirurgiões-dentistas através de manuais lúdicos e ilustrativos sobre as técnicas do manejo comportamental infantil e suas abordagens.

POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH

Provide up-to-date guidance with scientific evidence on the management of child behavior during dental care to parents, guardians and dentists through playful and illustrative manuals on child behavioral management techniques and their approaches.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Carlos da Rocha (orientador)
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Instituto de Ciência e Tecnologia
Campus de São José dos Campos

Prof.ª Dra. Ana Amélia Barbieri
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Instituto de Ciência e Tecnologia
Campus de São José dos Campus

Prof.ª Dra. Nádia Domingues
Universidade do Vale do Paraíba (Univap)
Faculdade de Ciências da Saúde
Campus de São José dos Campos

São José dos Campos, 22 de novembro de 2023.

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiramente a **Deus**, o autor da vida, que me permitiu trilhar esse caminho. A **Ele** dedico tudo o que sou.

Aos meus pais, **Marilza de Jesus Santos e Jairo Ferreira dos Santos**, por todo amor, dedicação e investimento para que eu chegasse até aqui.

Agradeço minhas amadas irmãs, **Isabela e Graziela**, meu cunhado **Aissar** e minha sobrinha **Melissa**, por todo apoio e companheirismo nessa jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, o autor da vida. A Ele agradeço por todo sustento, e por me permitir chegar até aqui. A Deus toda honra, glória e louvor.

Agradeço aos meus pais, Marilza e Jairo, minha base, meu alicerce, que nunca medem esforços para que meus sonhos sejam concretizados. As palavras me faltam para agradecer por tanta dedicação, amor, carinho, suor e trabalho. Vocês são os maiores presentes de Deus em minha vida. Amo vocês incondicionalmente.

Agradeço minhas amadas irmãs, Isabela e Graziela, meu cunhado Aissar e minha sobrinha Melissa por sempre estarem me ajudando, apoiando e torcendo por mim. Obrigada por tudo, eu amo vocês.

Agradeço aos meus colegas da 6ª turma do mestrado profissional que trilharam junto comigo essa jornada cheia de desafios, a tornando mais leve e alegre, em especial a amiga Layra Muramatsu, que foi presente de Deus nessa jornada.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. João Carlos da Rocha por cada ensinamento desde a minha graduação, fazendo parte de forma tão única e especial da minha história. Você é muito especial.

Agradeço a minha banca Prof.ª Dra. Ana Amélia Barbieri e Prof.ª Dra. Nádia Domingues por aceitarem fazer parte dessa etapa tão especial da minha vida.

Aos docentes do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Aplicada à Odontologia por tantos ensinos preciosos.

E finalizo agradecendo a todos professores, técnicos e funcionários do ICT-UNESP por todo suporte desde a minha graduação, em que tive a honra de conviver ao longo dessa caminhada.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana seja apenas outra alma humana” Carl G. Jung

RESUMO

Santos GJ. Manual do manejo do comportamento infantil para o atendimento odontológico: orientações para abordagem clínica [dissertação]. São José dos Campos (SP): Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Ciência e Tecnologia; 2023.

Na odontopediatria as técnicas de manejo comportamental são de suma importância para o controle do medo e da ansiedade no atendimento infantil. Técnicas não farmacológicas como falar-mostrar-fazer, controle de voz, comunicação não verbal, reforço positivo, distração, estabilização protetora, são algumas das maneiras de se obter uma boa colaboração, e êxito na execução de tratamentos, além de formar vínculos entre profissional e criança. Com o passar das gerações, e os seres humanos em constante desenvolvimento e evolução, nota-se que essas técnicas têm se tornado cada vez mais desafiadoras na aplicabilidade clínica. A busca pelos pais e responsáveis por soluções de tratamento tecnológicas, ágeis, e que não gerem traumas e contrariedade para as crianças vem crescendo de forma exponencial. Porém há carência de cirurgiões-dentistas atualizados sobre o manejo do comportamento infantil durante o atendimento odontológico, tornando ainda mais difícil o profissional atender as expectativas dos pais e responsáveis no atendimento. Frente aos desafios no atendimento odontopediátrico, o objetivo desse trabalho foi a realização de 2 manuais de orientações atualizado sobre o manejo do comportamento infantil no atendimento odontológico, a fim de orientar os cirurgiões-dentistas, pais e responsáveis na abordagem da criança durante a rotina clínica.

Palavras-chave: odontopediatria; comportamento infantil; psicologia da criança.

ABSTRACT

Santos GJ. Manual of the management of child behavior for dental care: guidelines for clinical approach [dissertation]. São José dos Campos (SP): São Paulo State University (Unesp), Institute of Science and Technology; 2023.

In pediatric dentistry, behavioral management techniques are of paramount importance for the control of fear and anxiety in childcare. Non-pharmacological techniques such as talking-showing-doing, voice control, non-verbal communication, positive reinforcement, distraction, protective stabilization, are some of the ways to obtain good collaboration and success in the execution of treatments, in addition to forming bonds between professional and child. With the passing of generations, and human beings in constant development and evolution, it is noted that these techniques have become increasingly challenging in clinical applicability. The search by parents and guardians for technological, agile treatment solutions that do not generate trauma and annoyance for children has been growing exponentially. However, there is a lack of dentists who are up to date on the management of children's behavior during dental care, making it even more difficult for professionals to meet the expectations of parents and guardians in care. In view of the challenges in pediatric dental care, the objective of this study was to develop 2 updated guidance manuals on the management of child behavior in dental care, toguide dentists, parents and guardians in the approach to the child during the clinical routine.

Keywords: pediatric dentistry; child behavior; child psychology.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10
2 REVISÃO DE LITERATURA..... 12
3 PROPOSIÇÃO.....20
4 MATERIAL E MÉTODOS..... 21
5 RESULTADOS..... 22
5.1 Manual: Manejo do comportamento infantil para o atendimento odontológico- para cirurgiões-dentistas 22
5.1.1 O que são as técnicas do manejo do comportamento? Entenda a sua importância 22
5.1.2 Conhecendo as técnicas não farmacológicas 22
5.1.3 Atendimento de 0 a 3 anos 23
5.1.4 Atendimento de 4 a 6 anos 23
5.1.5 Atendimento de 7 a 12 anos 23
5.1.6 Medos da criança..... 24
5.1.7 Recursos para o auxílio nos atendimentos..... 24
5.1.8 Termos que podem ser usados com as crianças durante o atendimento 24
5.1.9 Dicas para uma melhor abordagem com a criança. 24
5.2 Manual: Manejo do comportamento infantil para o atendimento odontológico- para pais e responsáveis. 25
5.2.1 O que são as técnicas não farmacológicas 25
5.2.2 Conhecendo as técnicas de manejo do comportamento..... 25
5.2.3 Dicas para preparar o seu filho para a consulta com o dentista..... 25
5.2.4 Bebês no dentista: aprendendo a lidar com o choro e a insegurança 26
5.2.5 A importância da consulta preventiva no manejo do comportamento 26
6 DISCUSSÃO 27
7 CONCLUSÃO 31
REFERÊNCIAS..... 32
APÊNDICE..... 35

7 CONCLUSÃO

Cada criança é única, e a abordagem precisa ser adaptada conforme a personalidade, histórico odontológico e nível de ansiedade de cada paciente. O uso de técnicas de manejo comportamental eficazes em odontopediatria ajuda a construir uma base sólida para que as crianças desenvolvam uma atitude positiva em relação a saúde bucal ao longo da vida.

É de suma importância para o êxito do manejo comportamental durante o atendimento que o cirurgião-dentista tenha conhecimento das técnicas atualizadas a serem abordadas de acordo com cada faixa etária, assim como os pais e responsáveis da criança.

REFERÊNCIAS

Appukuttan DP. Strategies to manage patients with dental anxiety and dental phobia: literature review. Clin Cosmet Investig Dent. 2016 Mar 10; 8:35-50. doi: 10.2147/CCIDE.S63626.

Barbosa CSA, Toledo OA. Uso de técnicas aversivas de controle de comportamento em odontopediatria. J Bras Odontopediatria Odontologia Bebê. 2003 Jan-Feb;6(29):76-82.

Barton DH, Hatcher E, Potter R, Henderson HZ. Dental attitudes and memories: a study of the effects of hand over mouth/restraint. Pediatric Dentistry. 1993 Jan-Feb;15(1):13-19. PMID: 8233986.

Brandes DA, Wilson S, Preisch JW, Casamassimo PS. A comparison of opinions from parents of disabled and non-disabled children on behavior management techniques used in dentistry. Spec Care Dentist. 1995 May-Jun;15(3):119-23. doi: 10.1111/j.1754-4505.1995.tb00493.x. PMID: 8619173.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p.

Christiano B, Russ SW. Matching preparatory intervention to coping style: The effects on children's distress in the dental setting. J Pediatr Psychol. 1998;23(1):17-32. doi:10.1093/jpepsy/23.1.17

Cordero N, Cardenas MJ, Alvarez GL. Aceptación de las técnicas de manejo farmacológicas y no farmacológicas en padres de pacientes pediátricos en odontología. CES odontol. [online]. 2012, vol.25, n.2, pp.24-32. ISSN 0120-971X.

Doganer YC, Aydogan U, Yesil HU, Rohrer JE, Williams MD, Agerter DC. Does the trait anxiety affect the dental fear? Braz Oral Res. 2017 May 4;31:e36. doi: 10.1590/1807-3107BOR-2017.vol31.0036.

Ferreira R, Oliveira V, Piemonte MR, Ramires MA, Bruzamolin CD, Marques FR. O uso da contenção física como técnica de condicionamento no atendimento odontológico de bebês: revisão de literatura. Revista Gestão & Saúde. 2016;14(1):31-36.

Fioravante DP, Soares MRZ, Silveira JM, Zakir NS. Análise funcional da interação profissional-paciente em odontopediatria. Estudos De Psicologia (campinas), 2007 24(2), 267–277. doi :10.1590/S0103-166X2007000200013

Fúccio F, Ferreira KD, Watanabe SA, Ramos JML, Pordeus IA, Paiva SM. Aceitação dos pais em relação às técnicas de manejo do comportamento utilizadas em odontopediatria. J Bras Odontopediatr Odontol Bebê, Curitiba, v.6, n.30, p.146-151, mar./abr. 2003

Guedes-Pinto AC, Miranda IMAD. Princípios da psicologia e sua relação com a odontopediatria. In: Odontopediatria. São Paulo: Santos; 2003.

Halfon N, Wise PH, Forrest CB. The changing nature of children's health development: new challenges require major policy solutions. Health Aff (Millwood). 2014;33(12):2116-2124. doi:10.1377/hlthaff.2014.0944

Liinavuori A, Tolvanen M, Pohjola V, Lahti S. Longitudinal interrelationships between dental fear and dental attendance among adult Finns in 2000-2011. Community Dent Oral Epidemiol. 2019;47(4):309-315. doi:10.1111/cdoe.12458

Moore R, Brødsgaard I, Abrahamsen R. A 3-year comparison of dental anxiety treatment outcomes: hypnosis, group therapy and individual desensitization vs. no specialist treatment. Eur J Oral Sci. 2002;110(4):287-295. doi:10.1034/j.1600-0722.2002.21234.x

Moraes ABA, Sanchez KAS, Possobon RF, Costa Júnior AL. Psicologia e odontopediatria: a contribuição da análise funcional do comportamento. Psicol Reflex Crit [Internet]. 2004;17(1):75–82. doi :10.1590/S0102-79722004000100010

Murphy MG, Fields HW Jr, Machen JB. Parental acceptance of pediatric dentistry behavior management techniques. Pediatr Dent. 1984;6(4):193-198.

Penido RS. Psicoterapia comportamental na prática odontológica. In: Lettner HW, Rangé BP. manual de psicoterapia comportamental. São Paulo: Editora Manole Ltda, 1987.

Possobon RF, Carrascoza KC, Moraes ABA, Costa Jr. O tratamento odontológico como gerador de ansiedade. Psicologia em Estudo, 12 (Psicol. Estud., 2007 12(3), 609–616. doi :10.1590/S1413-73722007000300018

Prado IM, Carcavalli L, Abreu LG, Serra-Negra JM, Paiva SM, Martins CC. Use of distraction techniques for the management of anxiety and fear in paediatric dental practice: A systematic review of randomized controlled trials. *Int J Paediatr Dent*. 2019;29(5):650-668. doi:10.1111/ipd.12499

Strieder AP, Oliveira TM de, Rios D, Cruvinel AFP, Silva TC da. Is there a relationship of negative oral health beliefs with dental fear and anxiety regarding diverse dental patient groups: a systematic review and meta-analysis [Internet]. Clinical Oral Investigations. 2019; 23(9): 3613-3621. doi :10.1007/s00784-018-2786-2

Ten Berge M, Veerkamp J, Hoogstraten J. Dentists' behavior in response to child dental fear. *ASDC J Dent Child*. 1999;66(1):36-12.

Tomita, Mendes L, Junior C, Áderson L, Moraes ABA. Ansiedade materna manifestada durante o tratamento odontológico de seus filhos. PsicoUSF, Itatiba, v. 12, n. 2, p. 249-256, dez. 2007.

Weinstein P, Getz T, Ratener P, Domoto P. The effect of dentists' behaviors on fear-related behaviors in children. *J Am Dent Assoc*. 1982;104(1):32-38. doi:10.14219/jada.archive.1982.0117

Wright GZ. Behavior management in dentistry for children. Philadelphia. Saunders, 1975. 266p